

DESLOCAMENTOS, IMPACTADOS E SAÚDE MENTAL: UM DEBATE SOBRE HIDRELÉTRICAS E ATINGIDOS

ANDRADE, Miriã Ortiz Passos de¹. ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira de².

1. Graduanda em Psicologia no Centro Universitário São Lucas.
2. Sociólogo, Doutorando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Professor no Centro Universitário São Lucas.

Área do conhecimento: 7. Ciências Humanas.

Sub área: 7.06.02.01-8 Teoria do Desenvolvimento Regional.

Resumo: Introdução: O foco deste trabalho é refletir acerca dos deslocamentos, impactos e a saúde mental de sujeitos em condição atingidos por construções de grandes empreendimentos hidrelétricos. Compreendemos que mesmo quando tratadas pelos documentos oficiais enquanto “energia limpa e sustentável” (ANEEL, 2015) as construções e ações de grandes barragens causam impactos socioambientais variados, dentre eles na saúde mental dos atingidos. A discussão fundamental é sobre o uso político do “ser atingido”, sendo um objeto de disputa em campo. Para os grandes consórcios construtores “atingido” está marcado por delimitações técnicas com objetivo de diminuir a dimensão real dos impactos causados. Por parte dos empreendimentos, reconhecer que alguém é atingido significa que o mesmo tem direito, em maior ou menor escala, ao ressarcimento ou mitigação destes impactos. O **Objetivo** deste trabalho é discutir a noção de atingido e suas implicações para a o debate sobre os impactos na saúde mental destes indivíduos em grandes empreendimentos no Brasil e torna-se importante estabelecer tal análise do conceito e dos reflexos do mesmo devido a não consideração dos impactos a saúde mental nos projetos de mitigação ou ressarcimento de danos pelas grandes empresas construtoras no Brasil e a necessidade deste elemento ser considerado juntamente com os impactos sociais, ambientais e culturais no processo. **Material e Métodos:** Neste trabalho foram utilizados dois procedimentos metodológicos a revisão teórica simples, com leitura selecionada por aproximação e a análise de documentos e a análise de documentos como o EIA/RIMA das Usinas de Santo Antônio e Jirau e o Relatório Para o Direito Humano ao Meio Ambiente sobre violações de direitos nas Usinas do Rio Madeira. **Discussões e análises:** Vainer (2008) afirma que o primeiramente utilizado foi o conceito de atingido “territorial-patrimonialista” onde, nas palavras do autor, é atingido aquele que é proprietário, onde se partindo da lógica do patrimônio as indenizações são medidas apenas pelas propriedades possuídas - sem considerar outros elementos como os danos a saúde mental do sujeito pela exclusão aos modos de vida, de trabalho, da cultura, da afetividade, dentre outros. A segunda concepção de atingido é a hídrica: é atingido aquele que é inundado. Já considerando os não proprietários, esta concepção compreende que apenas aqueles que estão na região dos grandes lagos necessários para a produção energética. Estas duas concepções são as mais utilizadas no Brasil desde as grandes construções do período de regime militar (SANTOS, 2014) e tem sido permissivo para com os grandes consórcios construtores. É proposto

pela IFC (2001) que o conceito de atingido tenha como pressuposto a perspectiva dos indivíduos atingidos e o empreendimento enquanto elemento causador de mudanças sociais - considerando dimensões pecuniárias e imateriais da vida humana, compreendendo os impactos na saúde mental a partir da alteração de elementos religiosos, da organização social do trabalho, dentre outros. **Conclusão:** A partir dos documentos analisados é possível concluir que o direito a saúde mental (pelo acesso político de saúde mental), os mesmos não são dispostos nos relatórios, tomando como conceito de atingido aqueles proprietários ou alagados, desconsiderando tais relações violentas, desconsiderando as agressões físicas ocorridas no processo de construção e de reassentamento dos sujeitos locais, focalizando o debate e permitindo outras discussões sobre a ausência deste elementos na análise de reassentamentos e programas de mitigação ou compensação de impactos.

Palavras-Chave: atingido. barragens. saúde mental. impactos.

e-mail da autora apresentadora: miortizpassos@gmail.com